

Letras – Tradutor

Preparo sólido para mercado em expansão

O tradutor tornou-se figura necessária na verdadeira Babel em que se transformaram os eventos internacionais. Os estudantes da área têm encontrado um mercado em franca expansão e constante atualização. As editoras brasileiras,

por exemplo, aumentaram muito a tradução de obras estrangeiras – sejam elas romances de ficção, biografias ou ensaios – e passaram a incorporar tradutores em seus quadros.

Os graduados podem seguir a carreira de tradutor público jura-

mentado, por meio de concurso estadual. A tradução simultânea em congressos, simpósios e conferências é outra possível área de atuação. Boas oportunidades existem também em escritórios de tradução e em instituições internacionais com



sede no País. Embora o curso não forme intérpretes especificamente, oferece bases para que os alunos possam se aperfeiçoar e disputar também esse mercado.

Para ser bem-sucedido na carreira, o candidato a tradutor deve buscar uma sólida formação cultural, com leituras constantes e o acompanhamento da evolução dinâmica das línguas, especialmente quando lida com obras contemporâneas ou matérias jornalísticas.

Único curso gratuito do Estado enfatiza tecnologia e apoia estágio e iniciação científica

A graduação em Letras – Tradutor, oferecida pelo Câmpus de São José do Rio Preto, foi criada em 1978 e é o único curso público do Estado de São Paulo nessa modalidade. Ele forma profissionais para realizar traduções ou versões de textos nas mais variadas áreas do conhecimento.

São oferecidas 32 vagas, e as línguas estrangeiras a serem cursadas pelo candidato dependem de sua classificação no vestibular: 16 vagas são para o inglês e 16 para o francês. Além de uma dessas línguas, o vestibulando estuda uma segunda língua estrangeira: o espanhol ou o italiano, cuja escolha também depende de sua classificação.

Em 2005, o currículo do curso foi enriquecido com a inclusão da disciplina Introdução à Terminologia e às Tecnologias de Tradução, que utiliza recursos da informática. Isso porque o uso de ferramentas de



processamento de textos, de compactação e transferência de arquivos e de navegação na Internet, entre outros recursos específicos para a tradução, tornaram-se fundamentais para essa atividade.

Algumas das demais disciplinas ministradas são: Introdução às Normas de Tradução; Prática de Tradução, Prática de Redação, tanto em português quanto na língua

estrangeira; Cultura e Literatura das Línguas Estrangeiras; Linguística; Teorias da Tradução; Língua Latina; e Cultura Brasileira.

No último ano, o aluno realiza um estágio, supervisionado por um professor, no qual desenvolve a prática de tradução. Além disso, ao longo do curso, o aluno pode fazer atividades complementares, como iniciação científica.